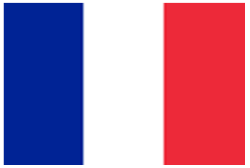
HISTÓRIA DOS PARTIDOS POLÍTICOS

NA REVOLUÇÃO FRANCESA

Marcos Faber

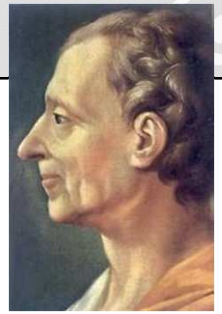
1ª Edição

www.historialivre.com



Antecedentes: O Iluminismo

O Iluminismo foi um movimento filosófico que defendeu o final dos regimes absolutistas e a divisão dos poderes em instituições separadas. Os principais pensadores do movimento foram Montesquieu, Voltaire e Rousseau, na França, e Adam Smith, na Inglaterra.



Antecedentes: O Iluminismo Francês

- **Barão de Montesquieu (1989-1755)**

Em sua principal obra "*O Espírito das Leis*", Montesquieu analisou as principais formas de governo (despotismo, monarquia e república), posicionando-se como defensor da monarquia parlamentarista.

É nesta obra que Montesquieu afirma que é necessária a separação dos 3 Poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário), sendo cada um deles presidido por uma instituição distinta e autônoma.

Após a Revolução Francesa, suas teorias influenciaram na formação dos Estados europeus e na Constituição dos Estados Unidos da América.

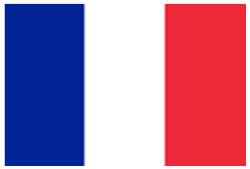
Antecedentes: O Iluminismo Francês

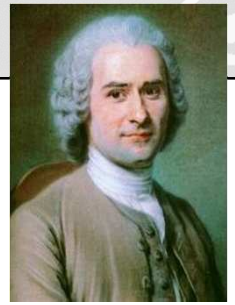
- **François-Marie Arouet, Voltaire (1694-1778)**

Foi o mais importante dos iluministas franceses. Era um ferrenho crítico da Igreja e do Absolutismo. Suas críticas o levaram ao exílio na Inglaterra, de onde escreveu uma de suas principais obras: "*Cartas Inglesas*".

Apesar de monarquista, Voltaire pregava a necessidade de maior participação política por parte da burguesia. Pois somente desta forma seria garantida a liberdade política e religiosa.

Após a Revolução Francesa, sua obra influenciou boa parte dos Déspotas Esclarecidos.





Antecedentes: O Iluminismo Francês

- **Jean-Jacques Rousseau (1712-1778)**

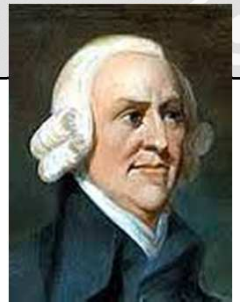
Foi o mais radical dos iluministas. Criticava tanto a monarquia quanto a burguesia, sua posição era de defesa às classes populares.

Pregava uma sociedade justa onde todos seriam iguais. Essa sociedade seria governada pela soberania do povo.

Ao contrário dos outros iluministas, Rousseau acreditava que a propriedade privada corrompia o homem. Para ele, os homens deveriam assinar um *Contrato Social* onde estariam se sujeitando a vontade da maioria.

Durante a Revolução, suas ideias influenciaram os partidos de esquerda ligados aos sans-culottes, principalmente os jacobinos e cordeliers.

Antecedentes: O Iluminismo na Inglaterra

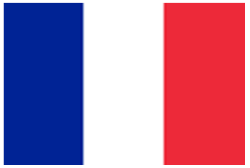


- **Adam Smith (1723-1790)**

Economista escocês, cuja principal obra de referência foi "*A Riqueza das Nações*" (1776), livro onde o autor combate as práticas econômicas mercantilistas (adotada pelos reis absolutistas) e defende a livre concorrência e a liberdade de mercado.

Segundo o autor, o Estado não se fazia mais necessário como controlador do comércio e da economia, pois o próprio mercado, através da livre concorrência, se regularia de acordo com a lei da oferta e da procura. Smith, exigia, assim, a liberdade de mercado e a não intervenção do Estado na economia.

Com isso, o autor se tornou o mais importante teórico do **capitalismo** e do **liberalismo econômico**, sendo amplamente aceito pela burguesia.



Os Partidos Políticos na Revolução Francesa

A Revolução Francesa possibilitou que setores antes impedidos de participarem da vida política, agora se tornassem protagonistas, assim surgiam os primeiros partidos políticos franceses.

PARTIDOS POLÍTICOS NA REV. FRANCESA

Partido Girondino (Girondins)

- Representavam a alta burguesia. Defendiam uma menor participação política dos trabalhadores e o afastamento gradual dos sans-culottes do comando revolucionário. Inspirados em Voltaire, defendiam a Monarquia Constitucional, concentrado o poder no Parlamento.

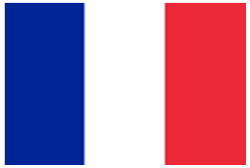
Girondino era uma referência ao local de origem da maioria de seus membros, a próspera região de Gironda no sudoeste da França.

Principais lideranças:

Jacques-Pierre Brissot (advogado), Jean Marie Roland (economista) e François Buzot (advogado).

Eram conservadores. Por se posicionarem na ala direita da Assembleia francesa, ficaram conhecidos por Direita.

PARTIDOS POLÍTICOS NA REV. FRANCESA



Partido Jacobino (Jacobins)

- Representavam a baixa burguesia e as camadas populares francesas. Defendiam uma maior participação popular no governo. Tinham forte influência nos ideais igualitários de Rousseau.

Defendiam o sufrágio universal, o fim da escravidão, a divisão dos três poderes e a igualdade de direitos.

Jacobino era a designação dos membros do Clube dos Jacobinos, clube maçônico, cujo nome era uma referência ao local onde se reuniam, o Convento de Saint-Jacques.

Principais lideranças:

Maximilien de Robespierre (advogado), Honoré Mirabeau (jornalista), Louis de Saint-Just, Georges Couthon (advogado) e Nicolas de Condorcet.

Na Assembleia, sentavam-se do lado esquerdo da tribuna presidencial, por isso, ficaram conhecidos como partido de esquerda.

PARTIDOS POLÍTICOS NA REV. FRANCESA

Partido Republicano (Cordeliers)

- Eram radicais. Defendiam profundas mudanças na sociedade que beneficiassem os mais pobres. Pregavam a extinção da monarquia. Eram ligados aos sans-culottes. Fortemente influenciados por Rousseau.

Desejavam profundas mudanças sociais, eram revolucionários. Defendiam a Reforma Agrária e o fim da propriedade privada.

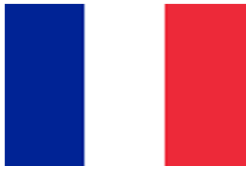
Durante a Revolução, exigiram que o rei fosse julgado e condenado.

Principais lideranças:

Georges Danton (advogado), Jean-Paul Marat (jornalista) e Camille Desmoulins (advogado e jornalista).

Foram os antecessores dos partidos de extrema esquerda.

PARTIDOS POLÍTICOS NA REV. FRANCESA



Planície ou Pântano (La Plaine)

- Partido formado por membros do Terceiro Estado que não eram partidários de jacobinos e girondinos, seus membros eram independentes e moderados. Ideologicamente eram republicanos e lutavam pelo fim da monarquia.

Eram neutros, em alguns casos apoiavam os jacobinos, em outros apoiavam os girondinos. Por sua posição política movediça e vacilante, ficaram conhecidos pejorativamente por pântano.

Principais lideranças:

Henri Grégoire (bispo de Blois) e Bertrand de Vieuzac (jurista).

Por sentarem na parte central do congresso francês ficaram conhecidos por serem um partido de centro.

PARTIDOS POLÍTICOS NA REV. FRANCESA

Monarquistas (Feuillants)

- Partido formado por membros da aristocracia francesa. Em suas fileiras desfilavam nobres, clérigos e membros da alta burguesia. Defendiam a Monarquia Constitucional.

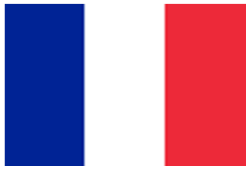
Ideologicamente eram partidários da Monarquia e da manutenção do rei Luís XVI no comando da nação.

Após a prisão do rei Luís XVI, foram extintos, a maioria abandonou a França ou foi presa. Na Fase do Terror foram amplamente perseguidos.

Principais lideranças:

Antoine Barnave (advogado), Marquês de La Fayette, Conde de Vaublanc e Emmanuel Sieyès (abade católico).

PARTIDOS POLÍTICOS NA REV. FRANCESA



Enraivecidos (Enragés)

- Grupo de revolucionários radicais. Defendiam a igualdade civil, política e social. Desejavam o aumento dos impostos aos mais ricos.

Ideologicamente defendiam a República e o fim da monarquia. Foram precursores dos ideais socialistas.

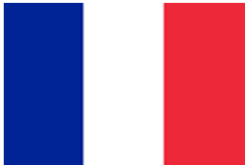
Foram combatidos por Jacobinos, por Girondinos e pelos Cordeliers.

Jacque Roux, principal liderança, foi o pioneiro do socialismo francês.

Principal liderança:

Jacques Roux (padre) e Jean-François Varlet (escritor).

Eram revolucionários radicais de extrema esquerda.



O Legado Político e Ideológico da Revolução

As bases de uma sociedade burguesa e capitalista foram estabelecidas durante a Revolução Francesa. Os trabalhadores urbanos e rurais, apesar da significativa melhora, continuaram sendo explorados. Neste contexto, surgiram teóricos que buscavam solucionar os problemas da nova sociedade.

O legado político e ideológico da Revolução

- **Conde de Saint-Simon (1760-1825).** Pensador e economista francês. Foi um dos fundadores do **Socialismo** moderno.

Para Saint-Simon o avanço científico-tecnológico era determinante para o avanço social. Com isso, chegaria o momento em que a ciência iria se sobrepor à religião.

Saint-Simon acreditava que a sociedade evoluiria até chegar o ponto em que as individualidades seriam substituídas pelo bem do coletivo.

Também defendia o fim da exploração do homem pelo homem e o fim da propriedade privada, para ele os bens deveriam ser comuns a toda sociedade.

Karl Marx o chamou de Socialista Utópico.

O legado político e ideológico da Revolução

- **Augusto Comte (1798-1857).** Pensador francês, fundador da **Sociologia** moderna e do **Positivismo**.

Para Comte a sociedade poderia ser estudada de forma científica. Assim, a exemplo da matemática, da física e de outras ciências exatas (positivas), a sociedade também poderia ser analisada a partir da exatidão, tornando-se positiva. Para ele a sociedade funcionava de acordo com leis gerais e exatas, ao cientista social (sociólogo) caberia o papel de observador da sociedade e, assim, poderia compreendê-la.

Para Comte o Estado deveria ser o órgão máximo da sociedade, sendo seu regulador. Em seu comando deveriam estar homens ilustres.

Por suas ideias, o positivismo era anticapitalista e antissocialista.

O legado político e ideológico da Revolução

- **Pierre-Joseph Proudhon (1809-1865)**. Pensador e teórico econômico francês, Proudhon foi um dos principais teóricos **anarquistas**.

Foi em seu primeiro livro, *O que é a Propriedade? Pesquisa sobre o Princípio do Direito e do Governo* (1840), que escreveu sua célebre frase "a propriedade é um roubo", frase que sintetiza muito bem suas ideias.

Proudhon defendia que o objeto gerado pelo trabalho deveria pertencer ao trabalhador que o produziu e não ao burguês que pagou por sua fabricação. Portanto, a existência de um empregador tornava-se desnecessária, pois os trabalhadores deveriam ser os gestores da indústria em que trabalhavam. A esse sistema, o autor deu o nome de Mutualismo.

Para Proudhon, o Estado deveria ser abolido, com a sociedade se organizando em comunas livres, organizadas por uma federação de comunas.

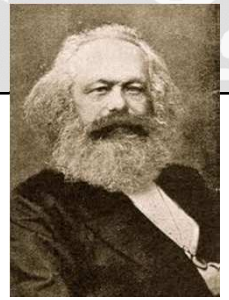
O legado político e ideológico da Revolução

- **Louis Blanc (1811-1882)**. Foi um dos primeiros socialistas modernos, sendo considerado um **Socialista Utópico**.

Para Blanc, os meios de produção deveriam ser controlados pelo Estado, pois assim seriam garantidos trabalho e justiça a todos.

Louis Blanc teve importante participação na Revolução de 1848 (França), quando o governo revolucionário formado por liberais e socialistas colocaram em prática suas teorias ao criarem as Oficinas Nacionais. Porém, divergências entre os grupos pôs fim ao experimento.

Karl Marx e Proudhon foram grandes críticos das ideias de Blanc.



O legado político e ideológico da Revolução

- **Karl Marx (1818-1883)**. Pensador e economista alemão. Fundador do **comunismo** moderno, do qual foi o principal teórico.

Sua frase mais conhecida "Proletários de todos os países, uni-vos!", que esta no *Manifesto do Partido Comunista* de 1848, simboliza a organização operária.

Para Marx a sociedade passou por vários Modos de Produção (sistema econômico dominante): primitivo, asiático, escravista, feudal, capitalista e comunista, este último, possibilitaria o surgimento de uma sociedade igualitária, sem classes sociais e que dispensaria a existência do Estado.

Uma das mais importantes teorias marxistas, a Mais-Valia, se refere a diferença entre o custo de produção de um bem e o valor pago ao trabalhador por ele, possibilitando o lucro do empregador burguês. Numa sociedade justa, comunista, a Mais-Valia seria abolida.

Referências

http://www.vermelho.org.br

http://educaterra.terra.com.br/voltaire

http://www.historialivre.com

http://www.historialivre.com/contemporanea/salarevfranca1.htm

http://www.historialivre.com/contemporanea/salailuminismo1.htm

http://www.wikipedia.com

http://www.tse.jus.br/internet/partidos

http://www.suapesquisa.com/partidos

http://www.historialivre.com/revistahistoriador

http://www.brasilescola.com/sociologia/positivismo.htm

http://www.brasilescola.com

FIM

Professor Marcos Faber

www.historialivre.com

marfaber@hotmail.com